

PROBABILIDADE DE ENCONTRAR DOADOR HLA COMPATÍVEL DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOÉTICAS COM A BUSCA ESTENDIDA NA FAMÍLIA

Luciana Dornelles, Marcelo Irajá Mion, Marcia Fabricio de Melo, Cleusa Schafhauser, Ana Lucia Vieira Mion, Luciane Kaminski, Marcia Regina Quiroga, Maria Felicitas Niedfeld de Rodrigues, Ricardo Pasquini, Noemi Farah Pereira. Laboratório de Imunogenética do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná

Somente 30% dos pacientes com indicação de transplante de células tronco hematopoéticas encontram doador HLA compatível na irmandade. Os demais são geralmente encaminhados para busca de doador não consangüíneo nos registros de doadores voluntários, pois a procura de doador compatível entre os demais familiares não é realizada sistematicamente na maioria dos centros. O objetivo deste estudo foi o de investigar a probabilidade de encontrar um doador consangüíneo com grau aceitável de compatibilidade por meio da busca estendida aos avós, tios, primos de primeiro grau e filhos dos pacientes. As tipagens HLA-A, B, C e DRB1 de baixa resolução foram realizadas por PCR-SSO reverso (Luminex), e quando pertinente prosseguiu-se com a tipagem DRB1 de alta resolução por método caseiro de PCR-SSO. No período entre setembro de 2000 e maio de 2006 foram encaminhados 413 pacientes, sem irmãos HLA compatíveis, para a busca estendida na família. Os resultados mostraram que 341 (82,6%) não encontraram doador e 72 (17,43%) tinham doador na família. Dentre estes 72 pacientes, 33 (7,99%) tiveram pais e 39 (9,44%) outros familiares consangüíneos compatíveis cujos graus de parentesco foram os seguintes: 2 filhos (5,13%), 11 avós (28,21%), 10 tios (25,64%) e 16 primos (41,03%). Quanto ao grau de compatibilidade entre os 72 pacientes e seus doadores, 34 eram HLA idênticos para os locos A, B e DRB1; 28 apresentavam uma incompatibilidade A ou B e 10 mostraram uma incompatibilidade DRB1. Após a introdução da tipagem HLA-C (em 54 dos 72 pacientes) observou-se que 26 (48,1%) eram HLA-A, B, C e DRB1 idênticos, 11 (20,4%) tinham uma incompatibilidade A ou B, 8 (14,8%) uma incompatibilidade A ou B e outra de loco C, 5 (9,3%) mostraram uma incompatibilidade em DRB1 e 4 (7,4%) uma incompatibilidade em DRB1 acrescida de outra em HLA-C. Os critérios para determinar o grau de compatibilidade foram baseados na tipagem de baixa resolução para A, B e C e de alta resolução para DRB1. Durante o processo de busca na família destes 413 pacientes foram realizadas tipagens HLA-A e B em 7210 indivíduos (\bar{x} = 17,4 por paciente) e DRB1 em 1210 indivíduos (\bar{x} = 2,9 por paciente). Considerando o custo adicional das tipagens de um número maior de familiares na busca estendida versus a diferença de custo entre os transplantes de doador consangüíneo e não consangüíneo, sendo este último mais oneroso, constatamos uma relação de custo/benefício na realização da busca estendida na família.